

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do BrasilClass.: 424Data: 12.12.86

Pg.: \_\_\_\_\_

***Alemães reclamam por pataxós***

Salvador — A Organização de Defesa dos Direitos Humanos (Fian), com sede na Alemanha Ocidental, condenou em carta enviada ao governador da Bahia, João Durval Carneiro, os atos de violência dos quais têm sido vítimas nos últimos anos os índios da tribo Pataxó Ha-Ha-Hae, que habitam a reserva da Fazenda São Lucas, no município de Pau Brasil, extremo-sul do estado.

No documento, a Fian destaca “a doação ilegítima dos territórios dos índios pataxós aos fazendeiros e o tratamento desumano dispensado aos índios pelos pistoleiros”. Vários membros da tribo Pataxó já foram mortos ou feridos a bala em freqüentes conflitos pela posse das terras da antiga reserva Caramuru-Paraguaçu, doadas a fazendeiros de cacau e pecuaristas, que a Funai está tentando retomar na Justiça para os indígenas. No conflito mais recente, no mês passado, dois índios morreram e três ficaram feridos.

Os membros da Fian pedem ao governador da Bahia, no documento, um engajamento na causa dos índios pataxós, inclusive informando à entidade sobre a situação atual na reserva da Fazenda São Lucas.

“Ouvimos com grande apreensão sobre os problemas que afetam os índios, no sul do Estado da Bahia. O governo brasileiro havia doado em 1937 um território de 36 mil hectares, a reserva Caramuru-Paraguaçu, aos índios pataxós. Em 1976, o governo da Bahia emitiu ilegítimamente títulos de propriedade do território pataxó a colonos brancos. Há quatro anos os índios são obrigados a viver em uma fração da área que lhes pertence, sendo, além disso, na Fazenda São Lucas, constantemente ameaçados por pistoleiros, que lhes impedem o acesso à água e ao trabalho e exploração dos campos”, afirma o documento da Fian enviado a João Durval.